

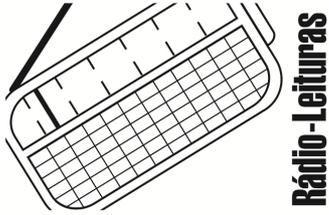
Ano III, Num 01
Edição Janeiro – Junho 2012
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

Múltiplos olhares sobre a pesquisa em rádio e mídia sonora

Acreditamos que a presente edição da revista Rádio-Leituras reflete, em certa medida, a realidade dos estudos no campo. Como revelado pelos estudos apresentados na edição comemorativa aos 20 anos do Grupo de Rádio e Mídia Sonora da Intercom, no segundo semestre de 2011, os pesquisadores brasileiros da área têm por característica uma ampla variedade de abordagens e olhares sobre os fenômenos comunicacionais sonoros. História, tecnologia, educação, comunicação comunitária, entre outros temas recebem atenção constante do campo acadêmico nacional. Esta edição de Rádio-Leituras reflete esta realidade. Não temos um dossiê, mas uma representação das variadas possibilidades de compreensão e observação do rádio na sociedade contemporânea.

Os dois primeiros textos discutem tendências do radiojornalismo e sua relação com as tecnologias da informação e da comunicação. Em “Os recursos expressivos da linguagem radiofônica nas cibernotícias das rádios portuguesas”, Ana Isabel Crispim Mendes Reis trabalha com a interface entre a linguagem radiofônica, o jornalismo e as mudanças geradas pela tecnologização das redações das emissoras portuguesas TSF, Rádio Renascença, RDP Antena 1 e Rádio Clube. O olhar reside sobre o conteúdo sonoro produzido por elas e de que maneira exploram os potenciais da estética radiofônica. Já em “Análise do Uso do Twitter para Interatividade no Programa Supersábado”, Bárbara Avrella busca estabelecer um diálogo entre duas áreas que têm se aproximado a cada dia mais: o rádio e as redes sociais. Através de um estudo de caso do programa Subersábado, da Rádio Gaúcha de Porto Alegre, a pesquisadora discute as tendências do rádio em relação às ferramentas digitais de interatividade e o cumprimento de compromissos assumidos pela rádio junto ao público.

Em um artigo que dialoga com os anteriores de maneira indireta, Ana Baumworcel, da UFF, desenha um panorama das pesquisas sobre rádio e juventude no



Múltiplos olhares sobre a pesquisa em rádio e mídia sonora

Debora Cristina Lopez

país. O texto apresenta um mapeamento fundamental para quem deseja conhecer a área e compreender os caminhos que ela segue em relação ao seu desenvolvimento.

No artigo “Rádio na escola: recortes da percepção dos cursistas de Rondônia no fórum sobre mídia sonora do Programa Mídias na Educação”, Evelyn Morales apresenta aos leitores uma realidade distante territorialmente de muitos, mas fundamental para a compreensão do papel do rádio no campo da educomunicação. Novamente no campo da interface, a autora discute a relação do rádio com o cotidiano das comunidades e os potenciais de sua exploração.

Esta aproximação também se reflete em “A Língua na Língua dos Locutores de Rádio do Rio Grande do Sul”, de autoria de Elias Mengarda e Letícia Sangaletti. No artigo, os autores analisam o emprego pronominal de “tu” vs. “você” e “nós” vs. “a gente” de dez programas de Porto Alegre e do interior do estado, detectando marcas regionais que diferenciam os locutores de cada uma das regiões, marcando a importância da identidade linguística no rádio.

Para encerrar esta edição marcada pela variedade de abordagens e olhares sobre o rádio, Roselita Lopes de Almeida Freitas apresenta um panorama sobre o programa “Trabuco”, apresentado por Vicente Leporace no rádio paulista dos anos 1960-1970. O texto, em perspectiva histórico-descritiva, apresenta aos leitores a história de um “comunicador criativo e atuante, que era sensível às necessidades da população, muitas vezes arriscando sua liberdade, em favor da liberdade de expressão”.

Acreditamos que esta edição traga aos nossos leitores artigos de interesse e de leitura agradável e interessante. Então, a você: boa leitura!

Debora Cristina Lopez

Editora